

As culturas midiáticas e Ensino de Línguas – LE: Estudo a partir da plataforma *Duolingo*

Cleusa Albília de Almeida¹

Contato: albilafma@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é realizar uma revisão sistemática da literatura na área de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Para tanto, utilizou-se a metodologia de revisão sistemática, executando a pesquisa em etapas bem definidas com o apoio da ferramenta StArt para aplicação do protocolo de pesquisa. Selecionaram-se trabalhos que dialogam com o interesse da pesquisa, ou seja, artigos que foram publicados entre os anos de 2013 a 2016 e que apresentam resultados de ensino e aprendizado com usos de tecnologias midiáticas. Os principais resultados nesta pesquisa foram evidenciados que, os vários usos das tecnologias favorecem o processo de ensino e aprendizagem cooperando com as habilidades tanto do professor como do estudante. E nesta dinâmica de interação e interatividade as plataformas auxiliaram na superação das deficiências e colaboram com os avanços no ensino a partir das tecnológicas, e para esta pesquisa considerou os celulares, os notebooks, tablets e o próprio laboratório dos espaços educativos como ambientes de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

Palavras-chave: ensino de línguas, revisão sistemática, aplicativos, língua espanhola.

Abstract

The objective of this article is to carry out a systematic review of the literature in the area of teaching and learning of the Spanish language. For this, the methodology of systematic review was used, executing the research in well defined stages with the support of the StArt tool for application of the research protocol. We selected papers that dialogue with the interest of the research, that is, articles that were published between the years of 2013 to 2016 and that present

¹ Realizou estágio pós-doutoral (2016 - 2017) junto ao Laboratório de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação/LeTECE, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFMT/campus Cuiabá, com a supervisão do Prof. Dr. Cristiano Maciel. Com o projeto de pesquisa - Duolingo: plataforma midiática e seus usos no ensino de língua espanhola. Doutora no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da UNISINOS/RS. Linha de Pesquisa: Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação. Pesquisa: Consumo Cultural nas práticas juvenis - Fãs de Cosplay: Um estudo de caso do Grupo Kazejin-Cuiabá-MT. Orientadora: Profa Dra. Adriana Amaral. UNISINOS (2015) Mestre no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea - ECCO/IL/UFMT. Orientada da Prof. Dra Lúcia Helena V. Possari - Linha de pesquisa: Comunicação e Mediações Culturais. Dissertação: Transmediação: Jovens e o processo de reconstrução de sentidos da saga Crepúsculo. UFMT (2012) Especialista em Meios de Comunicação e Cultura pela PUC/SP em parceria com o SEPAC (2009) Possui graduação em Letras Licenciatura em português/espanhol pela Universidade de Cuiabá (2008). E Pedagogia pela Faculdade Integrada Mato-grossense (2017). Tem experiência na área de Educação, Movimentos Sociais e Juventudes, com ênfase em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: comunicação; mediações, linguagens, cidadania, cultura, jovens e sociabilidade. No ano de 2013 retornei para minha área de origem: Letras/Português/Espanhol/Literatura, e as leituras me abriram muitos horizontes dentro da comunidade de linguística, e nesses últimos meses faço pesquisa/observação da plataforma Duolingo para além dos usos e consumo das mídias.

results of teaching and learning with uses of media technologies. The main results in this research were evidenced that, the various uses of the technologies favor the process of teaching and learning cooperating with the abilities of both teacher and student. And in this dynamic of interaction and interactivity the platforms helped to overcome the deficiencies and collaborate with the advances in the teaching from the technological ones, and for this research considered the cellular, the notebooks, tablets and the own laboratory of the educational spaces like environments of teaching and foreign language learning.

Keywords: language teaching, systematic review, applications, Spanish language.

INTRODUÇÃO

O contexto de ensino de língua estrangeira permite aos educadores o uso de várias ferramentas de ensino, cada vez mais complexas e interativas. O uso das plataformas mediáticas para fins educacionais traz consigo implicações inerentes ao ensino online que devem ser estudadas e exploradas. Para compreender o ensino de línguas mediadas por tais tecnologias, faz-se necessário desenvolver algumas habilidades para acessar as múltiplas possibilidades oferecidas pelas plataformas e nesta revisão trata de um estudo sistemático com rigor de informações e coleta de dados e estes mediados pelo computador e aplicativos de ensino de língua.

A este respeito, algumas pesquisas realizadas na área de novas tecnologias e ensino de línguas (KENSKI, 2008; SILVA, 2003; SOTO U., GREGOLIN, I.V., e MYRINK, M.F., 2009; PAIVA, 2010a; PAIVAb) concordam em condenar a prática de transposição de ensino presencial para o meio virtual – dadas as diferenças fundamentais entre os pressupostos que embasam o processo de ensino presencial e a distância. Tais autores defendem, portanto, a adequação do ensino ao meio no qual este se realiza.

As novas tecnologias estão de algum modo dando contribuição para trabalhos e serviços educacionais e este tem sido amplamente acompanhada da inserção de reflexões no campo de formação de professores de línguas e suas práticas de ensino. Desta forma, têm contribuído na formação dos profissionais dessa área ainda em processo de atualização, mesmo porque o cenário da educação incentiva a adoção de novas tecnologias em sala de aula.

E podemos acrescentar que o pleno desenvolvimento dos estudos das mídias como campo de investigação somente se tornou possível a partir do advento de um novo conjunto de tecnologias de comunicação, bem como de novas práticas e instituições a elas associadas, descritas em seu conjunto como novas mídias digitais.

Inicialmente estruturadas em torno do computador, tornando meio de comunicação e, em seguida, à comunicação em rede (a internet) e aos dispositivos de comunicação móvel, o advento das mídias digitais obrigou a que se reconsiderassem diversas premissas que, até então, serviam de base à pesquisa dos meios de comunicação. Porém, esse processo não se deu de modo imediato.

A princípio, essas novas mídias foram consideradas à luz dos modelos tradicionais. Exemplo é o conceito de multimídia, que aponta a grande qualidade dessas mídias como sendo sua capacidade de agregar as mídias anteriores, sem contudo alterar sua natureza fundamental.

E para esta pesquisa, foi importante estabelecer esses critérios de mídias e seus campos de acesso, pois ao entender esses mesmos locais virtuais compreendem-se as atividades de ensino de língua e bem como os meios midiáticos utilizados por determinado método ou abordagem.

É cômico que, existem diferentes métodos, abordagens e recursos tecnológicos úteis ao ensino de língua com uso de tecnologias. Conforme Xavier (2012), como métodos de ensino de línguas há: Gramática e Tradução, Direta, Audiolingual e Enfoque Comunicativo, os quais estabelecem esses usos de maneira positiva e negativo para esses métodos nas aulas de língua.

Nesta pesquisa, a proposta é identificar os métodos, abordagem e recursos tecnológicos que têm sido utilizados para o ensino de Língua Espanhola com o uso de tecnologias. A motivação para realização da pesquisa é o interesse dos autores no uso da plataforma de ensino *Duolingo*, que é gratuita, de fácil manuseio e de livre acesso, sendo este pelo computador, tablets ou mesmo telefones móveis com sistema de Android.

Para tal, foi realizada uma revisão sistemática, constituída por um protocolo de pesquisa, contendo as palavras-chave (denominados de descritores), para o período de 2013 a 2016. A pergunta que norteou a revisão sistemática foi “qual é o método ou abordagem e quais recursos tecnológicos têm sido utilizados para o ensino da língua espanhola?”. A Revisão Sistemática contou com as análises de 21 trabalhos, sendo 18 artigos publicados em revistas ou anais de eventos e 3 dissertações.

Com base nestes estudos, pretende-se apresentar dados e discussões que possam teorizar o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em ambiente virtual, a fim de agregar resultados a esta área que se encontra em ritmo constante de desenvolvimento.

Este artigo está organizando em algumas partes específicas para melhor compreensão do processo de pesquisa. Na primeira parte, fundamentam-se os caminhos teóricos, e mesmo a identificação de uma pesquisa versada a partir da revisão sistemática, posteriormente teremos as

tabelas, mostrando os resultados da revisão sistemática, as discussões e os resultados e por fim, as considerações finais, que postulam alguns pontos de tensionamentos.

1 CAMINHOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento dos estudos de mídia não apenas abriu caminho para a investigação de um conjunto inteiramente novo de objetos - o uso de telefones celulares como instrumentos de comunicação, sites de compartilhamentos de informações ou aplicativos de aprendizagem de línguas estrangeiras e/ou outros dispositivos, como também permitiu considerar antigos objetos sobre nova perspectiva.

Desta maneira, o caminho metodológico escolhido é a revisão sistemática que, conforme Castro (2011), ocorre em várias etapas, entre elas: definição da pergunta norteadora; seleção de trabalhos que contemplam o interesse da pesquisa; análise dos trabalhos para melhor compreensão elas serão explicitadas no decorrer do desenvolvimento. Para este trabalho, foram realizados sete passos metodológicos: formulação da pergunta de pesquisa, localização e seleção dos estudos a serem analisados, avaliação crítica dos estudos, coleta dos dados, análise e apresentação dos dados, interpretação dos resultados, aperfeiçoamento e atualização.

Após a formulação da pergunta que norteia este trabalho, houve a fase de seleção e aplicação dos critérios de inclusão ou exclusão dos estudos. Tal fase agrupou os passos: localização e seleção, avaliação crítica e coleta dos dados, conforme estabelecido no protocolo da pesquisa.

Na fase de análise e apresentação dos dados, foi realizado o agrupamento dos estudos selecionados com base na semelhança, para apresentação descritiva dos trabalhos na fase de interpretação dos resultados.

Ao final de todos esses passos, com a avaliação crítica dos estudos incluídos, na última fase, com a publicação do estudo, busca-se aperfeiçoar a pesquisa desenvolvida e atualizar os dados coletados, enquanto processo contínuo de seleção e análise das informações.

1.1 PROTOCOLO DE PESQUISA

As buscas foram realizadas no Portal de Periódicos da Capes² e Google Acadêmico³, como bases de pesquisa para a Revisão Sistemática (RS).

As bases consultadas foram configuradas para a localização dos descritores no primeiro momento com busca a partir dos títulos, considerando todo tipo de material (artigos, teses, dissertações, material de áudio etc.), em qualquer idioma, sem incluir patentes e citações dentro de um limite temporal de 2013 a 2016.

O protocolo adotado utilizou inicialmente os descritores: “mídias ou tecnologias”; “educação”; “língua”; “espanhola”; “mídias ou tecnologias” + “educação” + “língua” + espanhola”. Com esses descritores, foi possível encontrar inúmeros trabalhos, todavia em uma primeira análise percebeu-se que o site não conseguiu fazer uma busca satisfatória conforme o interesse da pesquisa, pois foram mostrados todos os artigos sem considerar os descritores e deste modo não cumpriu com o rigor da revisão sistemática que trabalha com questões bem definidas e neste caso o interesse eram os trabalhos que apresentavam método e alguns recursos tecnológicos.

Posteriormente, o protocolo foi redimensionado com os descritores: “plataformas + (tecnologias OU mídias) + “língua + espanhola”. Todavia, com relação aos resultados obtidos no Portal Capes, há dificuldade em aplicar filtros que permitam realizar uma pesquisa booleana, com a utilização dos operadores OR, NOT, AND. Assim, os resultados compreendem grande número de trabalhos fora da área pesquisada. Já as pesquisas realizadas no Google Acadêmico retornaram um grande volume de estudos e por este motivo os descritores foram reformulados para (plataformas OR aplicativo) + (ensino OR aprendizagem OR aprendizado) + “língua + espanhola”, com buscas por títulos.

Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos sobre projeto de ensino e aprendizagem realizados por meio de usos mediáticos relacionados a tecnologias, implantados em plataformas ou aplicativos, apresentados em títulos, resumos, teses, dissertações e artigos no idioma português ou língua espanhola, publicados entre o ano de 2013 e 2016.

Os critérios de exclusão foram estudos fora do período pesquisado. E ainda, os trabalhos que não apresentavam com clarezas o método e os usos tecnológicos. O interesse principal

² <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

³ <https://scholar.google.com.br/>

desta RS foi responder a seguinte demanda: qual método ou abordagem e quais recursos tecnológicos têm sido utilizados para o ensino e aprendizado da língua espanhola?

2 RESULTADOS INICIAIS

Segundo o protocolo de pesquisa mencionado anteriormente, foram encontrados 165 trabalhos no Google Acadêmico. Essa pesquisa se deu nos sites Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico. Sendo que 09 trabalhos do interesse desta revisão foram coletados no Portal da Capes. E os outros 145 trabalhos foram retirados do portal Google Acadêmico. Nesse primeiro momento das buscas, totalizaram-se 165 trabalhos.

Depois dessa primeira fase da investigação, partiu-se para critérios mais fechados, utilizando o string: “plataformas + (tecnologias OU mídias) + “língua + espanhola”, o qual possibilitou a seleção de 180 artigos que remetiam ao interesse da pesquisa, cujo o principal interesse foi encontrar trabalhos que discutiam sobre o método ou abordagem e seus recursos tecnológicos utilizados para o ensino de língua, presentes no Google Acadêmico. Posteriormente, foi realizado no site do Periódico Capes, uma nova pesquisa, com o string supracitado o que resultou em 81 artigos, sendo que muitos desses estavam presentes no site do Google Acadêmico.

Ao final desta etapa, restaram no total 81 trabalhos para a leitura, e depois do uso do critério de exclusão e inclusão, foi construída uma tabela com 21 trabalhos, sendo 18 artigos apresentados e publicados em anais de eventos e 03 dissertações, e com mais relação ao interesse da pesquisa. Apenas 13 artigos contemplaram as demandas propostas e deram respostas a pergunta norteadora da pesquisa. Os demais 08 artigos contemplam a descrição e teorização estabelecendo apenas teorias dos métodos sem deixar claros os recursos e usos tecnológicos em seus ambientes de trabalho.

Tabela 1:

REVISÃO SISTEMÁTICA					
NÚMERO	AUTORES	PLATAFORMA/APLICATIVO	MÉTODOS	ABORDAGENS	RECURSOS TECNOLÓGICOS
1.(2013)	AMEDOLARA	Plataforma para videoconferência e teleconferência	Metodologia Gramática e Tradução, Direta, Audiolingual, e Comunicativa		Não faz referência
2.(2013)	CARVALHO	AVA Moodle		Sociointerativa, Aprendizagem Colaborativa, Aprendizagem virtual por sistemas de AVAs	Moodles – blogs - Websites

3.(2014)	INCOLA BARBOSA FONTES	Plataformas	Gramática e Tradução – Direta - Audiolingual – Enfoque Comunicativo		Não faz referência
4.(2014)	QUEIROZ	Não faz referência	Enfoques e métodos atuais		Não faz referência
5.(2013)	TOMAZELLA	Ambientes Virtuais		Sociointeracionista	Fóruns online – Mediados por computador
6.(2014)	NUNES GONÇALVES	AVA Moodle		Processo de interação	Não faz referência
7.(2014)	NUNES GONÇALVES	AVA Moodle		Enfoque Comunicativo	Não faz referência
8.(2014)	MENDES	WEB 2.0		Abordagem de Gramática e Tradução – Direta – Abordagem para a Leitura Audiolingual – Abordagem Comunicativa	Não faz referência
9.(2014)	SILVA MENDES	Facebook			Web 2.0 e as TICs
10.(2015)	BRUTTI CONTRI ZAMBERLAN		Comunicativo	Comunicativa	Não faz referência
11.(2015)	SILVA	Facebook/ EAD		Não faz referência	Plataformas EAD
12.(2015)	SANTOS	AVAs		Não faz referência	Ambiente de PBworks
13.(2016)	PEIXOTO DIAS	Plataforma /EAD		Não faz referência	Plataforma EAD

Fontes: Os autores

3.1 Detalhes da Análise dos trabalhos pesquisados

Como parte da análise, no primeiro artigo, observa-se que o autor Amedora (2013), percebe o ensino e aprendizagem como possibilidades no tratamento destes elementos nas plataformas utilizando como base de discussão as videoconferências e teleconferências. Seu método de ensino perpassa pela metodologia da gramática e tradução, Direta, Audiolingual e também a comunicativa, ou seja, ele faz vários experimentos dentro das metodologias de ensino de línguas, ficando evidente o fator da busca por qualidade do ensino. Porém, não há uma clareza dos usos e aplicabilidades das ferramentas disponíveis para o ensino de línguas.

No segundo trabalho, Carvalho (2013), trabalha com as plataformas, especificamente o AVA Moodle Em relação a metodologia, ela utiliza diversas abordagens que se iniciam desde a sociointerativa, aprendizagem colaborativa e aprendizagem virtual por sistemas AVAs, tendo como ferramentas os blogs, websites e o Moodle. Nesse trabalho, cabe considerar que se difere do primeiro no quesito abordagem e não método de ensino, pois estamos considerando o material pesquisado e a escolha gráfica escolhida pelos pesquisadores, visto que, para a linguística não há essa distinção, apenas para esse trabalho terá essa diferenciação para respeitar o posicionamento

de cada pesquisador e sua forma de grafar. Isto é, são concepções diferentes para o tratamento de ensino e aprendizado de língua estrangeira, vale considerar que apenas nesse trabalho em que as pesquisas tratam com exatidão as informações contidas no corpo do trabalho.

Para os autores Incola, Barbosa, Fontes (2014), as plataformas possibilitam aprimorar o ensino e aprendizado, desde que sejam utilizados os métodos de ensino de língua: Gramática e Tradução, Direta, Audiolingual e Enfoque Comunicativo, vale ressaltar que contamos com os dados precisos para fazer análises, portanto quando essas informações não estão contidas no corpo do trabalho torna-se complicado chegar em um parecer exato. Porém, neste trabalho, não ficou determinado ou claro, quais as ferramentas tecnológicas seriam utilizados ou necessários para efetivação deste trabalho ou seja, para o ensino e aprendizagem.

Já para Queiroz (2014), o trabalho de revisão sistemática para fins de análise, tornando insuficiente para o diagnóstico, isto é, fica mais difícil de uma análise mais detalhada por não oferecer dados que demonstrem os métodos ou enfoques utilizados e tão pouco quais recursos e quais ambientes virtuais ancora para desenvolver o trabalho, apenas relata sobre a necessidade de que se trabalhem com os métodos atuais, e não oferece nenhuma possibilidade para o leitor de quais são os recursos tecnológicos o que permite analisar que ainda há um distanciamento entre a prática e a teoria.

No trabalho de Tomazella (2015), o diferencial para as nossas análises foram os modos como se tratam e se identificam as abordagens de ensino de uma língua. Por exemplo, pontua que se trata de ambientes virtuais deixando o leitor e mesmo o pesquisador muito próximo ao sentido que pretende com as identificações ocorridas em todo o corpo do texto, e a abordagem de ensino ocorre na ótica sociointeracionista, método esse que parte da interação de seus participantes.

Como recursos tecnológicos, ela aborda o uso de fóruns online, confirmando desta forma que a interação é a condição desse ensino e aprendizagem, embora essa mediação, talvez não ocorra simultaneamente, pois o participante/aluno pode deixar sua colaboração no tempo determinado pelo professor que opera de modo online.

E ainda, existe o tempo determinado para cada atividade, especificamente no fórum há participações simultâneas como pode ocorrer de participar e logo se ausentar e somente posteriormente perceberá as colaborações de outros participantes desde fórum de discussão.

No sexto trabalho analisado, é perceptível que os autores Nunes, Gonçalves (2014), têm claro com o espaço mediatizado pelos computadores e como irão estabelecer o ensino de línguas

que ocorre essa adequação para o ensino e aprendizagem, sabe-se que acontece no Moodle, porém, eles não têm uma clareza para definir se utilizam método ou abordagem.

E vale lembrar que nesta pesquisa e principalmente nas tabelas contamos com a exatidão das nomenclaturas dadas, se são abordagens ou métodos de ensino, nesse caso, como já salientado anteriormente, há diferença e não outro método ou abordagem utilizada para o ensino de língua, no caso desse trabalho e desses autores enfatizam que o processo utilizado é o da interação, o que nos leva a conceber que há ainda a incerteza dos métodos e/ou abordagens de ensino de língua estrangeira.

Já Mendes (2014), trabalha com a WEB 2.0, neste trabalho fica evidente que ele utilizou a abordagem de gramática e tradução, direta, audiolingual e abordagem comunicativa, conforme estudos houve uma confusão de nomenclatura, pois, nesse caso, usa-se método e não abordagem, porém, como o trabalho é de análise, não podendo ser alterado o que está contido nos trabalhos, foi identificado neste trabalho a falta de conhecimento das nomenclaturas usuais quando se trata de estudos das línguas. Neste trabalho também, embora ele remete o trabalho na WEB 2.0, não fica claro quais recursos tecnológicos utilizou e quais meios de mediar esse conhecimento e ao mesmo tempo aprendido.

Ainda para os autores Silva e Mendes (2014) o trabalho de ensino e aprendizagem ocorrem no Facebook, e neste não fica claro o método de ensino e tampouco a abordagem utilizada nesse processo, sabe-se, porém, que os recursos tecnológicos utilizados serão a Web 2.0 e as TICs. Mais uma vez evidencia a incoerência da proposta do ensino e aprendizagem da língua estrangeira, ou seja, quais os caminhos percorridos e nesses caminhos quais elementos foram necessários para que haja a identificação do aprendido.

Neste trabalho das autoras Brutti, Contri e Zamberlan (2015), há uma curiosidade, a proposta inicial faz menção ao uso das tecnologias uma das condições para aprender uma segunda língua, porém, em nenhum momento esse argumento está fundamentado no decorrer do texto, percebe-se que elas trabalham como o método comunicativo e posteriormente remete a abordagem comunicativa, ou seja, existe uma mistura de conceitos, entre método e abordagem. Deste modo, fica claro que mesmo que haja um empenho em desenvolver essa prática de ensino, falta clareza do percurso e dos métodos ou abordagem específica do trabalho do princípio ao fim do trabalho. Este trabalho assim como alguns já citados não faz referência aos recursos tecnológicos necessários para o trabalho, ou mesmo se foi utilizado algum.

Silva (2015), apresenta seu trabalho e especifica que será utilizado como local de ensino e aprendizagem o Facebook e os espaços EAD, assim como alguns dos demais trabalhos não há

uma especificidade do método ou abordagem utilizada nesse processo de ensino, e outro fator que nos chama atenção é que esta autora não apresenta os recursos tecnológicos que serão utilizados, e deste modo podemos considerar que não houve uma clareza no percurso da apresentação dos passos utilizados na construção do artigo.

No artigo de Santos (2015), ele define que será utilizado a plataforma de AVAs, sem porém especificar quais ele irá utilizar para o ensino de língua nosso objeto de interesse nessa revisão sistemática e assim como outros textos não faz referência ao método de ensino ou abordagem, não sendo possível fazer uma adequação aos usos das possíveis condições de ensino de modo sistematizado. Esse autor apresenta que o recurso tecnológico foi o ambiente de PBworks, ou seja, têm suas particularidades.

Neste último trabalho que encerra a apresentação dessa análise, Peixoto e Dias (2016), utiliza como espaço de ensino e aprendizagem a plataforma de modo específico a Educação à Distância - EAD, porém não remetem aos métodos e tampouco às abordagens de ensino que eles utilizaram na composição do trabalho desenvolvido.

Foram treze trabalhos lidos e analisados para responder sistematicamente a demanda inicial: 1) Qual método ou abordagem e quais recursos tecnológicos têm sido utilizados para o ensino e aprendizado da língua espanhola? Diante da pergunta norteadora, resta-nos dizer que foi uma grande surpresa, pois muitos dos trabalhos analisados tinham no título uma proposta que nos levava para uma perspectiva, mas com as leituras foram comprovadas que nem todas seguiram o que se propuseram a fazer durante o percurso do embate teórico e metodológico.

Deste modo, cabe ressaltar que houve um trabalho por parte dos autores e estes por vezes não estabeleceram com clareza seus recursos e nem seus métodos de ensino e aprendizagem da língua. E, conforme tabela abaixo, é perceptível que mesmo tendo interesses em comum, as abordagens de ensino de línguas sofrem alterações, por não deixarem nítidos quais elementos e/ou recursos tecnológicos estão sendo utilizados e manuseados com a interação das novas tecnologias e outro ponto de tensão para esta pesquisa foi entender quais os passos foram dados ao longo do percurso realizado.

Tabela 2

REVISÃO SISTEMÁTICA		
NÚMERO	AUTORES	BASE TEÓRICA
1 (2013)	SANTOS MESSIAS ARAUJO BOÉSSIO	Ressalta a importância da motivação e ludicidade nas aulas de língua, como dois processos significativos para que haja aprendizagem mais prazerosa para o aluno. Evidencia também o que aborda Texeira (1995) em relação à ludicidade como motivadora que proporcionam mais

		prazer aos alunos, assim eles ficam mais abertos para adquirir conhecimento.
2.(2013)	GREGOLIN	Aula invertida - O principal objetivo dessa abordagem, em linhas gerais, é que o aluno tenha prévio acesso ao material do curso – impresso ou on-line – e possa discutir o conteúdo com o professor e os demais colegas. Nessa perspectiva, a sala de aula se transforma em um espaço dinâmico e interativo, permitindo a realização de atividades em grupo, estimulando debates e discussões, e enriquecendo o aprendizado do estudante a partir de diversos pontos de vista.
3. (2014)	FAUSTINO CANDIA	Ensino mediado pelo computador – Esses autores não deixaram claro esse debate teórico.
4. (2013)	GARCIA	Não ficou clara a base teórica no decorrer do trabalho.
5. (2014)	ROHDE SEVERO	Investigativo – Não apresenta uma base teórica, e sim um relato qualitativo de uma observação em uma escola.
6. (2016)	BORBA	Front Matter – Dicionário online - está localizado ao longo das primeiras páginas do dicionário, antes da macroestrutura (ou nominata). Esse componente forma parte de um conjunto de textos externos à nominata, juntamente com o Middle Matter e o Back Matter ¹³ . A principal função do Front Matter é mediar a consulta do usuário de dicionários à obra lexicográfica. De acordo com Borba e Bugueño Miranda (2012, p. 35-36), o Front Matter deve orientar o consulente em relação a quatro aspectos específicos: a) usuário almejado; b) função; c) seleção macroestrutural; e d) tipo de informações que a obra contém e como são apresentadas (uso de símbolos como a seta, por exemplo). Em suma, esse componente da obra lexicográfica deve desempenhar o papel de manual de instruções para o consulente.
7. (2016)	PEIXOTO DIAS	Teoria da Atividade - Ao planejar-se uma determinada disciplina, ou, em outro plano, um item de um conteúdo programático, preveem-se resultados das práticas que serão executadas em sala. No entanto, são meras expectativas que podem, por motivos diversos, não serem concretizadas. O feito de termos na ação ensino-aprendizagem uma dependência não apenas da vontade do docente, mas também do comprometimento e interesse dos discentes, faz com que essa tarefa se torne merecedora de uma discussão que abranja além da relação professor-aluno, alcançando o nível de discutir a relação aluno-conteúdo, e mais ainda, a forma a se trabalhar tal conteúdo tendo-se em consideração o intuito de fazer dessa relação algo prático, agradável e com usos reais. Sem tais cuidados, não parece possível asseverar o êxito da prática educativa. A atividade humana tem como característica principal seu caráter objetual. Uma atividade sem objeto é, na verdade, uma atividade que tem um objeto oculto e é necessário à investigação científica da atividade determinar tal objeto.
8. (2015)	LEAL	Apenas contextualizou a formação dos professores de espanhol. E não apresentou claramente o percurso e tampouco a base teórica utilizada.

Fontes: Os autores

A tabela 2 constará neste artigo para explicitar as informações já mencionadas a respeito da teoria sem vinculação com os recursos e usos tecnológicos, e estabelecer como ponto de tensionamento justamente essa constatação, muitas pesquisas remetem aos usos de recursos tecnológicos, entretanto na efetividade das práticas não ocorrem.

Com isso, justifica-se o processo eficiente que se compõe uma revisão sistemática, de modo que, os trabalhos que compõem essa Tabela 2, justificam-se pelo fato de apresentar os resultados díspares dos interesses propostos inicialmente pela pesquisa.

3 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A partir de identificação de trabalhos publicados desde 2013 a 2016 que discutem o método e abordagem de ensino de língua espanhola, utilizando aplicativos, entendemos que os recursos tecnológicos estão presentes nas discussões e que estes ainda não estão bem

explicitados na metodologia, a prática opera de uma forma e a fundamentação teórica caminha por outros horizontes. Para nossa fundamentação de análise o campo empírico foi a turma do Projeto de Extensão de Formação Continuada - FIC do Instituto Federal de Mato Grosso. A metodologia de revisão sistemática utilizada neste trabalho proporcionou a condução formal da pesquisa, que foi executada em etapas bem definidas, o que abriu pouco espaço para o posicionamento do autor. Porém, ela se baseou em evidências da literatura pesquisada o que fortaleceu os argumentos apresentados, já que estes faziam parte dos relatos de estudos já publicados.

Ainda com relação à metodologia utilizada, na área em que ela é originalmente aplicada, geralmente se orienta sua condução em pares na aplicação do protocolo para que essa etapa tenha um resultado mais preciso, o que não ocorreu nesta pesquisa. Todavia, em busca de tal precisão foi utilizado os descritores de modo específico, palavras ajustadas a partir do interesse da pesquisa, proporcionando um resultado mais acertado com relação aos textos selecionados.

Evidenciamos neste estudo que há duas dimensões a serem consideradas: a primeira diz respeito a presença dos recursos tecnológicos fora da sala de aula e também nas salas de aula, os professores utilizam de forma tímida. E desta forma, percebe-se que esses mesmos usuários carecem de melhor inclusão nas mídias, já que os alunos dominam com segurança os ambientes virtuais, e que muitas vezes o professor ainda não possui as habilidades e competências necessárias para acompanhar o processo. A segunda está associada aos métodos e abordagens de ensino de língua estrangeira, todas as propostas de trabalhos referem-se aos aplicativos de ensino/aprendizagem e no decorrer da leitura, os dados são díspares do que se propõe não estabelecendo uma clareza entre métodos e abordagens.

Diante dos debates que versam nos treze trabalhos que apresentamos nesta revisão sistemática colaboraram de forma efetiva para a discussão proposta, porém cabe ressaltar a contribuição para o campo do ensino de língua, todavia, requer atenção para os debates estabelecidos dando-nos dois passos a seguir.

Por primeiro pontuar as necessidades que remetem ao ensino de língua e posteriormente a permanência da continuidade da discussão com os elementos que complementam o que se propõe inicialmente, isto é, apresentar de fato, os métodos ou abordagem do ensino de língua e mesmo especificar os recursos tecnológicos pertencentes a prática proposta.

5 REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. *Comunicação e Educação: questões delicadas na interface*. São Paulo: Hacker, 2001.
- BUCCI, Eugênio; KRHL, Maria Rita. *Videologias*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. São Paulo: Paulus, 1997.
- FARIA FILHO, L.M. de. *Dos Pardieiros aos palácios: cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República*. Passo Fundo: UPF, 2000.
- FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: o veículo, a história e a técnica*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- FORESTI, Joadir Antônio. *A complexidade da teleducação no Canal Futura*. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- FREITAS, Luiz de. *Dos povos primitivos à polis grega: comunicação, educação e atualidade*. Palavra, Tubarão, v. 1, n.1, p. 27-44, jan./jul. 2002.
- GERMANO, José Wilhington. *Estado Militar e Educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2005.
- GONZALES, Jorge. *Tecnología y percepción social: evaluar la competencia tecnológica. Estudios sobre las culturas contemporáneas*. Época II. v.5. n. 9. p. 155- 165, Colima, jun. 1999.
- JAGUARIBE, Beatriz. *O choque do real: estética, mídia e cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2008.
- JENKINS, Henry. *Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável*. São Paulo: Aleph, 2014.
- JOHNSON, Steve. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- MANACORDA, A. *Marx e a Pedagogia Moderna*. Campinas: Alínea, 2007.
- MARX, K e ENGELS, F. *A ideologia alemã*. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *La educación desde la comunicación*. Buenos Aires: Norma, 2002.
- MARTINO, Luiz C., In.: HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Veiga Vera. (Org.) *Teorias da Comunicação. Conceitos, Escolas e tendências*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

ROCHA, Rose de Melo. Comunicação e consumo: por uma leitura política dos modos de consumir. In. BACCEGA, Maria Aparecida. *Comunicação e culturas do consumo*. São Paulo: Atlas, 2008.

ROVAI, Alfred; PONTON, Michael; BAKER, Jason. *Distance Learning in Higher Education: a programmatic approach to planning, design, instruction, evaluation and accreditation*. New York: Teachers College Press, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. *Cultura das mídias*. 3. ed. São Paulo: Experimento, 2003.

SILVA, Juremir Machado da. *As tecnologias do imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O sujeito da educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 1994.

TELLES, Vera da Silva. *Direitos sociais: afinal do se trata?* Belo Horizonte: EdUFMG, 1999.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

XAVIER, Maria Elizabete; RIBEIRO, Maria Laura; NORONHA, Olinda Maria. *História da educação: a escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.

XAVIER, P. Rosely. *6º Período Metodologia do Ensino de Inglês*. Florianópolis, 2012.

WAGNER, Ellen D. "In Support of a Functional Definition of Interaction." *The American Journal of Distance Education* 8, n.2, 1994.

Site

<https://www.duolingo.com/>

<https://www.scholar.google.com.br/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>